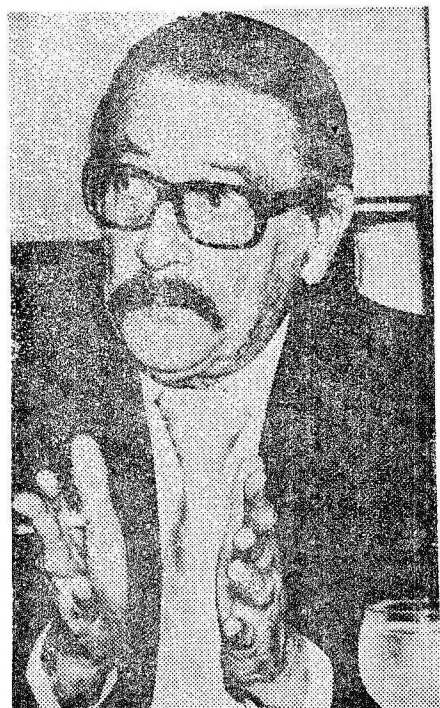


04 OUT 1978

Começa no Rio a campanha nacional antibiônica



Pedro Simon



Teotônio Vilela

A emenda que prevê a extinção do senador biônico já tem aprovação garantida no Congresso Nacional, segundo seu autor, o senador Franco Montoro. Em companhia do senador Teotônio Vilela e do deputado Pedro Simon ele lançou ontem, na ABI, a Frente Anti-Biônica, "que vai trabalhar intensamente junto aos parlamentares promovendo debates sobre essa questão até o dia 16 de outubro, quando será votado a emenda".

Montoro esclareceu que a cúpula do MDB decidiu fechar questão sobre o assunto, e "considerar desligados do partido aqueles que não comparecerem ou votarem contra a emenda". Assegurou também que o projeto já conta com o apoio de 50 parlamentares, entre os quais os senadores Accioly Filho, Magalhães Pinto e Teotônio Vilela, que mesmo sendo da Arena se comprometeram a votar a favor.

A Frente Anti-Biônica será lançada oficialmente hoje no Congresso, com um discurso do senador Teotônio Vilela intitulado "Bionocracia", — quando ele denuncia a posição "autocrática" do Governo, "que ficou mais clara do que nunca no processo do atual projeto de reformas, iniciado com a emenda n.º 1 e agravado com a emenda n.º 7".

Vilela denuncia ainda "a figura do príncipe, que continua intocável no poder", e compara o senador biônico ao senador escolhido pelo povo dizendo que "a única identificação, que existe entre eles é a carteira de senador". "Todo mundo será biônico desde que se disponha a colaborar com o Governo", disse ele, manifestando sua preocupação com a decorrente sujeição moral do Congresso, "que prescindirá de qualquer atuação física por parte do Governo".

Após o discurso do senador arenista dissidente, terá início uma "batalha parlamentar", que consiste em pronunciamentos no Congresso, todos

os dias, repudiando as eleições indiretas para senador e governador. O núcleo da Frente Anti-Biônica no Rio de Janeiro terá à frente o deputado Edson Khair, que se comprometeu "moralmente" com o movimento, e o de São Paulo já conta com o apoio do Sindicato dos Artistas, alguns sindicatos de trabalhadores e a adesão de alguns membros da chamada "ala de vanguarda da Arena", como o deputado Faria Lima. Estão sendo articulados, ainda, núcleos em Belo Horizonte e Porto Alegre, este liderado pelo deputado Pedro Simon, que reafirmou a rejeição da bancada emedebista gaúcha pela figura do senador biônico.

Franco Montoro se mostrou otimista não só quanto à aprovação da emenda, mas também quanto a uma imediata atitude do Tribunal Superior Eleitoral, convocando para muito breve eleições diretas. "Não há força capaz de reprimir a aplicação da emenda, ou seja, a extinção dessa farsa biônica", afirmou. "O TSE fixará uma data para as eleições, como prevê a lei".

Ao fechamento da questão em torno da emenda pelos senadores emedebistas se sucedeu uma solicitação de dezenas de deputados ao líder do partido na Câmara, Tancredo Neves, para que se convoque uma reunião com o mesmo fim. Por sua vez o presidente do MDB, Ulisses Guimarães, vai reunir a Comissão Executiva no próximo dia 10 também com esse objetivo.

Franco Montoro faz questão de ressaltar que o senador Amarel Peixoto, candidato a vaga biônica pelo MDB nas próximas eleições, "foi um dos primeiros a assumir o compromisso de fechamento da questão", e se declarou convicto de que haverá um comparecimento em massa dos parlamentares de ambos os partidos na votação da emenda, por causa da "repercussão negativa que a omissão de certos parlamentares vem trazendo junto a suas bases eleitorais".